

# APLICAÇÃO DA ANÁLISE ICONOGRÁFICA DE PANOFSKY EM CAPAS DE LIVROS DE FICÇÃO NO SISTEMA ARMADILLO

APPLICATION OF PANOFSKY'S ICONOGRAPHIC ANALYSIS TO FICTION BOOK COVERS IN THE ARMADILLO SYSTEM

Sandra Rafaela Batista da Silva | Virgínia Bentes Pinto | Hélio Márcio Pajeú

<https://doi.org/10.21747/21836671/pag22a2>

**Resumo:** Cada vez mais as imagens, sejam fotografias, desenhos, esculturas ou outras do gênero, desempenham papel de destaque na sociedade, seja no campo científico, literário ou no cotidiano do cidadão. O uso de imagens é frequente em capas de livros e outros documentos, pois tendem a representar os conteúdos, aspectos que, se considerados, podem auxiliar na representação indexical das temáticas dos itens informacionais. O objetivo dessa pesquisa é: analisar quatro capas de ficção literária amplamente conhecidas, a partir do nível iconográfico, de modo a identificar elementos que possam representar os conteúdos dos respectivos livros. Metodologia: pesquisa aplicada, de natureza exploratória e qualitativa, pautada na análise iconográfica de Erwin Panofsky, adotando-se o *software* Armadillo photo que possibilita análise semiautomática, natural ou controlada, de imagens. Resultados: são os metadados para a recuperação dos livros analisados e a construção de um tesouro com base nesses elementos, confirmando a relação entre capa e conteúdo, signo e contexto.

**Palavras-chave:** Análise iconográfica de Panofsky; Imagem, representação indexical; Imagem de capa de ficção literária, representação indexical; Representação indexical iconográfica, Armadillo Photo.

**Abstract:** Increasingly, images, whether photographs, drawings, sculptures or others, play an important role in society, whether in the scientific, literary or everyday life fields. The use of images is frequent in book covers and other documents, as they tend to represent the contents, aspects which, if considered, can help in the indexical representation of information items' themes. The aim of this research is to analyze four widely known literary fiction covers at the iconographic level, in order to identify elements that may represent the contents of the respective books. Methodology: applied, exploratory and qualitative research, based on Erwin Panofsky's iconographic analysis, using Armadillo photo software, which enables semi-automatic, natural or controlled image analysis. Results: metadata for retrieving the books analyzed and the construction of a thesaurus based on these elements, confirming the relationship between cover and content, sign and context.

**Keywords:** Panofsky's iconographic analysis; Images, indexical representation; Cover image of literary fiction, indexical representation; Iconographic indexical representation, Armadillo Photo.

## 1. Introdução

Quando pensamos na imagem e nos seus benefícios para a sociedade podemos nos surpreender como esse modo textual está presente seja no âmbito da ciência, seja em nosso cotidiano e nos auxilia em vários aspectos. Na área da saúde, contribui significativamente para confirmar ou negar enfermidades, do mesmo modo na área jurídica. Nos contextos socioculturais e antropológicos, comprova momentos ímpares e de memórias relacionadas às famílias ou ritos de passagens, entre outros eventos ou acontecimentos. Nos ambientes geográficos ou de localizações em fotografias, seja na localização com o GPS (Sistema de Posicionamento Global), e até na compra de alimentos ou outros produtos, em que costuma ser ilustrado um item referente ao conteúdo daquela embalagem. Ademais, não podemos

negar a tamanha relevância da imagem para a educação, pois ainda que a criança não saiba ler frases, ela consegue ler as imagens e, inclusive, pedir aos pais para adquirir um brinquedo ou um alimento.

Também favorece a leitura das pessoas analfabetas que podem comprar um produto mediante a interpretação do que está exposto na imagem, por exemplo adquirir café, sem ler as palavras que indicam ser esse produto café, mas acertar a compra por ler a imagem, apresentada na embalagem, da xícara contendo um líquido preto e uma fumaça subindo. Igualmente é utilizada nas “embalagens” de revistas, livros e cordéis. Esses itens informacionais costumam ter em suas capas elementos que representem seu conteúdo fazendo com que a ilustração contida nelas revele elementos do seu conteúdo desde que as imagens sejam analisadas considerando o contexto da obra.

Entretanto, como qualquer outro texto, a imagem também é polissêmica e em tempos de desinformação e *fake news*, faz-se necessário ter um olhar mais apurado sobre seus conteúdos. A esse respeito, Burke afirma que “para utilizar a evidência de imagens de forma segura, e de modo eficaz, é necessário, como é o caso de outros tipos de fonte, estar consciente das suas fragilidades” (BURKE, 2004:18).

A importância da imagem foi evidenciada no final do século XVI pelas primeiras reflexões sobre esses documentos, propostas por Cesare Ripa. As discussões em torno da representação imagética avançam com Panofsky (1955) que apresenta um estudo no qual estabelece três níveis de representação imagética a saber: pré-iconográfico, iconográfico e iconológico.

Observando esses aspectos, nos motivamos a desenvolver uma pesquisa nos pautando na seguinte questão de partida: que aspectos devem ser levados em consideração para se efetivar a representação indexical de imagens de capas de ficção literária, de modo a favorecer a recuperação da informação no contexto desses documentos? Para tanto definimos como objetivo analisar capas de ficção literária a partir do nível iconográfico de Panofsky (1979) de modo a identificar elementos que possam representar os conteúdos evidenciados nessas publicações.

É, pois, nesse sentido que essa pesquisa foi realizada, evidenciando que as imagens das capas de obras estético-literárias, também, representam aspectos de conteúdos de ficção presentes nesses documentos e precisam também ser levadas em consideração na representação indexical desses documentos.

## **2. Representação iconográfica de Panofsky e representação indexical**

A palavra imagem, oriunda de *imago* no latim, significa cópia da realidade, ou seja, não é o objeto representado (EUSTÁQUIO, 2020). Para Souza e Trinchão (2013) a imagem se expressa como uma forma de linguagem e possui um grande potencial para transmissão de mensagens, dado que, o ser humano consegue reproduzir projeções mentais daquilo que pensa, sente e vê.

Além de cópia, a imagem também pode funcionar como um signo em que representa um objeto com o qual mantém uma ideia. Assim, o signo é algo elaborado conforme um contexto que representa um objeto (a coisa em si) e pode ser pensado por uma pessoa que

tenha uma ideia dele, uma representação/*representamen* (PEIRCE, 1974:228). Pensamento que nos levou a compreender as imagens contidas nas capas dos livros de ficção, como linguagem representante – elas expressam algo (ilustração de pessoa, animais, palavra) – e como signo – elas necessitam de contexto para serem compreendidas de maneira assertiva (nesse caso o conteúdo e o gênero da obra).

Conforme Sousa e Pinto (2022) as imagens são fontes de informação. Assim, temos fontes de informação (imagens na capa) sobre um item informacional (livro). Dessa forma, antes mesmo de folhearmos um livro, estamos acessando as informações dele a partir da capa. As capas possuem ilustrações que representam a obra, podendo, dessa maneira, as ilustrações das capas serem entendidas como signo, uma vez que têm sua representação com base no contexto de sua criação e uso.

Nesse sentido, Panofsky (1979) desenvolve uma metodologia de análise interpretativa das imagens com três níveis. O primeiro, nomeado de descrição pré-iconográfica, o segundo, análise iconográfica e o terceiro, interpretação iconológica. No nível pré-iconográfico, a análise das imagens é superficial e conforme o senso comum; no nível iconológico, faz-se um estudo minucioso em que os elementos da imagem são vistos dentro de um contexto e o que eles representam não só na obra, mas também no momento histórico em que a própria imagem foi elaborada; já o segundo, escolhido para análise nesse trabalho, busca analisar os elementos da imagem de modo a identificar os símbolos e as suas relações. Como a ordem já indica, o segundo nível é um meio-termo entre uma análise apenas descritiva e uma análise muito aprofundada.

Tendo em vista esse nível teórico adotado (análise iconográfica), Panofsky propõe que além de descrever a imagem como a vemos também a interpretemos conforme o contexto em está inserida. Nesse trabalho, as imagens estão presentes nas capas dos livros de ficção e o contexto é o enredo da obra. Ou seja, o que os elementos ilustrados na capa representam em relação ao conteúdo do livro de ficção literária.

No contexto da Ciência da Informação, Biblioteconomia, Arquivologia ou Museologia, a representação indexical de documentos imagéticos entra em cena com as reflexões da Professora Johanna Smit (1987), que traz reflexões sobre a indexação de imagem pautada no modelo de Panofsky.

A representação da informação para fins de Organização da Informação, área estudada pela Ciência da Informação e áreas afins, pode ser entendida como um conjunto de elementos que descrevem as características de um dado item informacional, ou seja, são atribuídos signos que substituem o objeto no sistema. Trazendo para a prática com os livros, os atributos físicos e de conteúdo do livro são descritos por meios de signos no catálogo. Dessa forma a informação do item é representada (BRASCHER e CAFÉ, 2008).

Tendo como uma de suas atividades a representação indexical (manual ou semiautomática) do texto verbal ou não verbal, considerada por Pinto, Meunier e Silva Neto (2008) uma atividade que se efetiva por meio de um conjunto de ações concernentes à análise da informação contida nestes documentos, atribuindo-lhes etiquetas (verbais ou não verbais) que possam “representar o seu conteúdo, permitindo, não somente o acesso durante uma busca de informação em bases de dados, mas, também que o sujeito possa se deslocar sobre o documento mesmo, em sua natureza concreta, visando à recuperação posterior de seu conteúdo” (PINTO, MEUNIER e SILVA NETO, 2008:7). Os autores continuam suas

reflexões afirmando “Embora pareça simples, na realidade se trata de uma atividade complexa, visto que, em sua trama, estão envolvidas atividades de análise e síntese para a construção representacional dos conteúdos documentários” (PINTO, MEUNIER e SILVA NETO, 2008:7).

Assim, por meio da representação indexical, é possível representar o conteúdo de um item informacional; nesse trabalho o item são os livros de ficção literária e a representação será realizada a partir das respectivas capas de modo a enfatizar que as imagens delas são representativas indo além dos elementos padrões (título, autor, editora), mas também quanto ao conteúdo. Sendo esse muitas vezes negligenciado na representação de obras estético-literárias (SILVA, PAJEÚ e FELIPE, 2022).

### 3. Aspectos metodológicos

Trata-se de uma pesquisa aplicada, de natureza exploratória e qualitativa, pautada na análise iconográfica de Erwin Panofsky, adotando-se o *software* Armadillo photo que possibilita análise semiautomática, natural ou controlada, de imagens.

Conforme Gerhardt e Silveira (2009:35) a pesquisa aplicada “[...] tem como objetivo gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos”. Este é o caso da representação indexical (manual, semiautomática ou automática) das imagens de capas de ficção literária. Já a pesquisa exploratória, como bem expressa o termo, busca aprofundar conhecimentos sobre uma determinada temática, particularmente, quando ainda se tem pouca literatura sobre a temática. Por sua vez, a pesquisa qualitativa reflete uma análise mais profunda da temática investigada, observando o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes (MINAYO, 2002).

Para a representação indexical das imagens das capas dos livros de ficção literária, utilizamos o Armadillo photo. O Armadillo Foto Média é um *software* voltado para a gestão e representação indexical de fotografias, documentos multimídia e documentos de arquivo. Esse sistema foi desenvolvido em 1998, pela Societé Armadillo, tem uma demo livre e pode ser baixado no site<sup>1</sup> da empresa francesa.

Tendo em vista que as atividades para representação da informação visam identificar elementos físicos e de conteúdo e utilizá-los como pontos de acesso e recuperação do item informacional, nesse trabalho, a imagem é a da capa de livros de ficção literária e o contexto é o enredo da obra. Ou seja, o que os elementos ilustrados na capa representam em relação ao conteúdo da obra.

Para isso, escolhemos quatro capas de obras estético-literárias a fim de aplicar esse método de leitura. São elas *Alice no país das maravilhas*, *As Crônicas de Nárnia*, *Frankenstein* e *O Pequeno príncipe*. Inserimos no Armadillo as imagens das capas constituindo dessa feita nosso *corpus*. Nesse *software* descrevemos as imagens atendendo aos campos comuns de

---

<sup>1</sup><https://armadillo.fr/app/photopro.sk/web/publi/PAGESCMS/CONTACT-SOCIETE-DEMO-EDITEUR-LOGICIEL>.

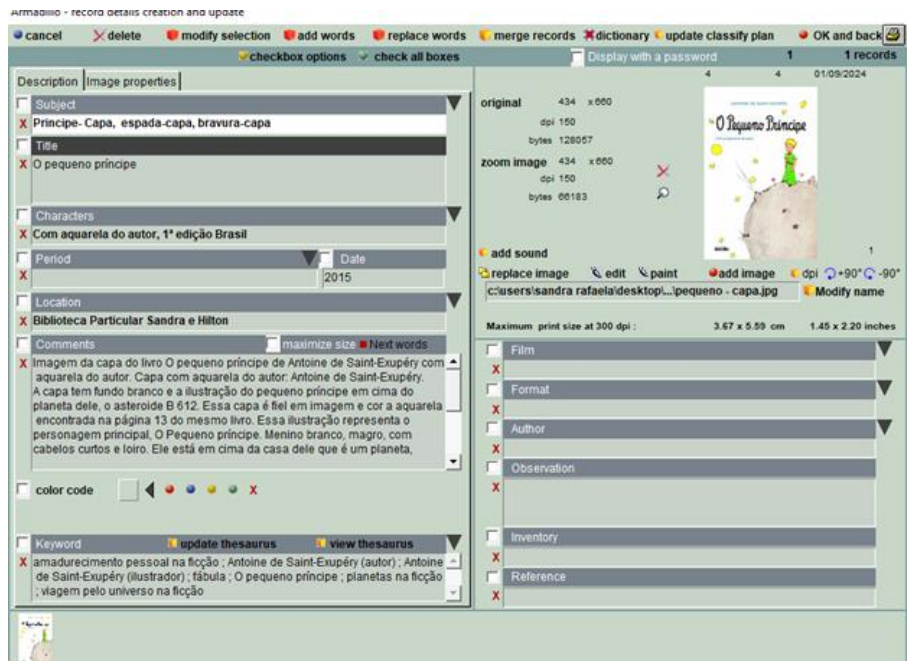
representação: representação catalográfica e indexical, pois o *software* possibilita tais ações.

A escolha pela análise iconográfica deu-se por entendermos que esse nível permitiria a leitura das capas conforme o contexto da obra que elas representam, já que o sentido conotativo pode ser empregado nesse gênero aumentando os signos possíveis. Assim, a ilustração de uma rosa pode se referir a flor comumente chamada de rosa, ou a uma mulher, ou a uma pessoa cujo nome seja Rosa. Além disso, apenas a descrição dos elementos da capa – primeiro nível – não auxiliaria a representação das temáticas obras de ficção, enquanto que um nível de análise aprofundado das capas – terceiro – tende a aumentar o tempo para execução da atividade e requer pessoal especializado.

Acerca do preenchimento dos campos na base, buscamos manter o preenchimento dos campos padronizados, assim em *Subject* colocamos os aspectos principais da capa do livro e da sua história seguidos da palavra “capa” e em *Title* o título da obra. No campo *Characters* dispomos as informações adicionais sobre a edição dessa obra, visto que novas edições tendem a receber capas novas, então, informamos se é volume único, se é edição de luxo/ comemorativa, ou se pertence a um *box*, entre outras, a depender do livro. Em *Date*, o ano do livro, já em *Location*, escrevemos onde o livro se encontra; no campo *Comments*, a descrição da capa, incluindo cores, ilustrações, posição das ilustrações, diferença de tamanho caso haja, e o que esses elementos visuais representam nessa ficção. Por fim, *Keyword* com os termos gerais e específicos incluídos no *thesaurus* que está dentro do Armadillo. O conteúdo adicionado em cada campo do Armadillo pode ser conferido na próxima seção.

#### 4. Resultados

A inclusão das capas no sistema foi por ordem alfabética, assim a primeira capa foi do livro *Alice no país das maravilhas*, em seguida *As Crônicas de Nárnia*, *Frankenstein* e por fim *O Pequeno príncipe*. A seguir, um *print* de tela da capa do livro *O Pequeno príncipe* após a inserção de todos os campos, com o propósito de mostrar a representação no sistema (Fig. 1); todavia, não inserimos as demais figuras por percebemos a dificuldade em ler as imagens, mesmo após tentativa de melhoramento, por isso apresentamos o conteúdo dos *prints* em quadros posteriormente.

Fig. 1 – Representação iconográfica do livro *O Pequeno príncipe* no Armadillo

Fonte: Print de tela da descrição do livro *O Pequeno príncipe* realizada pelas autoras no Armadillo

O *thesaurus*, nome dado pelo *software*, foi alimentado em *Keyword* conforme os elementos descritos em *Comments*. Contemplando título, autor, ilustrador, responsável pela capa, personagens, assuntos e gênero literário. Todos os termos foram inicialmente organizados como gerais e conforme percebemos as hierarquias, movemos os termos de gerais para específicos e incluímos novos termos gerais. Dessa forma, seguindo a ordem alfabética, temos seis termos gerais: Assuntos, Autores, Gêneros literários, Ilustradores, Responsáveis pela capa e Título.

Para cada termo geral, seu conjunto de termos específicos, que se encaixam na categoria criada. Assim, os nomes dos autores foram posicionados como termos específicos do termo geral Autores. Da mesma maneira, os nomes dos personagens foram posicionados como específicos do termo geral do título dado a obra a qual correspondem, por exemplo, *As Crônicas de Nárnia*, e esses títulos são específicos do termo geral "Títulos". Portanto, cada título de livro é um termo específico de "Título" e tem seus personagens como subdivisão, nesse caso, termos específicos; e cada subgênero literário está especificado dentro do termo geral "Gênero literário".

Ainda sobre a organização do tesauro, os títulos dos livros foram colocados conforme se apresentam na capa. Já os autores foram citados conforme são conhecidos e seguidos da expressão (autor/autora), o mesmo ocorre com os ilustradores e responsáveis pela capa, que podem ser pessoa física ou instituição. Quanto aos assuntos, são escritos em minúsculas e seguidos das palavras "na ficção" sem parênteses, por exemplo: cristianismo na ficção. Os termos específicos de gênero literário, colocamos em letras minúsculas e, para cada nome de obra, colocamos o nome dos personagens como aparecem escritos nos livros seguidos da expressão (personagem), assim: Aslan (personagem), na tentativa de não confundir com os títulos dos livros que por vezes recebem o nome de algum personagem.

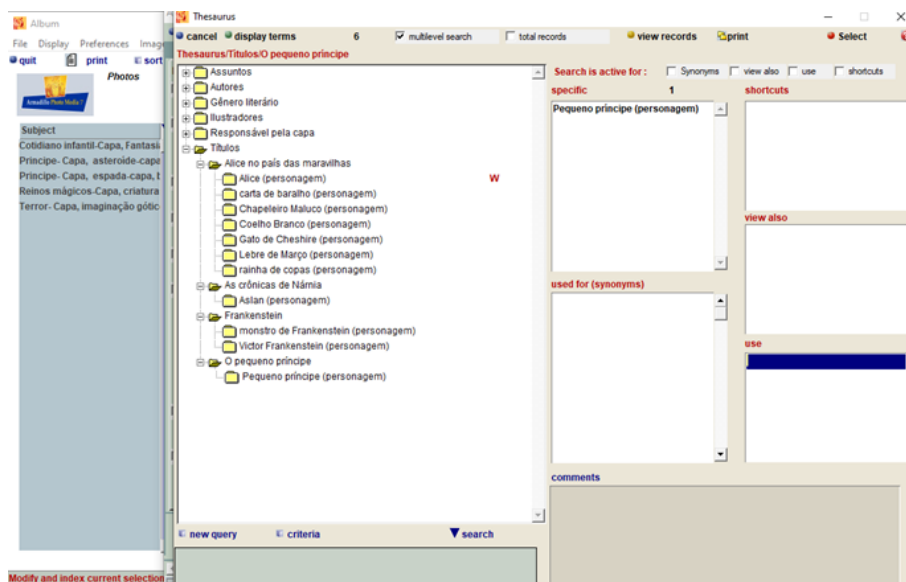
Vale ressaltar que chamamos termos as palavras que foram incluídas no *Thesaurus*, todavia, as mesmas não passaram pelo processo de triagem de um tesauro formal. O fato de desconhecer um tesauro exclusivo e atualizado de literatura nos levou a optar pelo uso da linguagem natural, nesse caso.

O *Thesaurus* do Armadillo coloca as palavras em ordem alfabética automaticamente, dessa maneira, conforme os assuntos são identificados os colocamos como termos e o próprio sistema ordena. Processo que facilita a elaboração e manuseio do tesauro e também mantém o campo *Keyword* organizado da mesma maneira.

Tendo em vista que esse tesauro atende o *corpus* de imagens criado, e esse *corpus* tem quatro imagens, ao incluir os termos de um livro, conseguimos ver esses termos ao tentar atribuir *keywords* as outras imagens. Dessa forma, se começou incluindo os termos para a imagem da capa de *Alice no país das maravilhas*, ao clicar em ver tesauro para incluir termos em *Frankenstein*, vemos os termos de “Alice[...]” também. No terceiro livro, veremos os termos das duas capas anteriores e assim por diante. Essa junção agiliza o abastecimento do tesauro, a atribuição de *Keyword* e contribui para a recuperação de imagens por termos similares. Aspecto que pode ser notado no manuseio do tesauro, pois há a indicação numérica da quantidade de vezes que ele foi atrelado a um item do *corpus*. A Fig. 2 mostra a organização do *Thesaurus*.

Vale ressaltar que o tesauro não era o objetivo desse trabalho e sua construção ocorreu conforme as representações foram realizadas no Armadillo, por isso não focamos nesse assunto, mas uma vez que foi elaborado, o consideramos um extra nessa pesquisa. Por isso, as demais imagens do *Thesaurus*, com a sua organização completa, estão disponíveis em material suplementar.

Fig. 2 – Termos gerais “responsáveis” e “títulos” e seus específicos



Fonte: Print de tela do *Thesaurus* elaborado no Armadillo pelas autoras.

A seguir, apresentamos os quadros com as informações atribuídas no programa, de modo a facilitar a leitura e discutir o processo de representação com base nas informações levantadas acerca das imagens das capas dos quatro livros. Portanto, os quadros são cópias de como as representações foram feitas no Amadillo desde o campo *Subject* até *Keywords*, de modo a auxiliar na leitura e discussão dos dados obtidos. Sendo quatro o número de capas representadas nesse trabalho, serão quatro quadros organizados pelo título dos livros e logo abaixo as respectivas discussões.

**Quadro 1 – Representação da capa de *Alice no país das maravilhas* no Armadillo**

Description	
Subject	
Cotidiano infantil-Capa, Fantasia-Capa, Imaginação infantil-Capa	
Title	
Alice no país das maravilhas	
Characters	
Livro faz parte do box Alice da editora Pandorga.	
Period	Date
	2019
Location	
Biblioteca Particular Sandra e Hilton	
Comments	
<p>Imagem da capa do livro <i>Alice no país das maravilhas</i> de Lewis Carrol com ilustrações de John Tenniel. A composição da capa é da Lumiar Design.</p> <p>A capa possui borda na cor vermelho e desenhos de coração, a parte central é da cor mostarda com ilustrações dos personagens pertencentes a história.</p> <p>O coração refere-se ao símbolo da carta de baralho conhecido como copas, fazendo alusão a personagem rainha de copas da ficção.</p> <p>Nas extremidades da parte central tem o símbolo do coração agora próximo da letra A, que no baralho representa o "As de copas", nesse livro existem personagens em forma de baralho que constituem o exército da rainha de copas.</p> <p>De cima para baixo da parte central da área de cor mostarda, o primeiro personagem ilustrado é o Coelho Branco.</p> <p>Esse Coelho, na história, representa a busca humana pelo conhecimento apesar da brevidade da vida, aspectos conferidos pelo fato dele usar roupas, ter um relógio, estar sempre preocupado com o tempo e com a sensação de estar atrasado.</p> <p>A personagem Alice uma vez que enxerga o coelho passa a persegui-lo no decorrer da trama.</p> <p>A próxima ilustração representa o rosto do Gato de Cheshire, personagem que guia Alice em suas questões pessoais por pensar que o "Mundo das Maravilhas" é difícil de entender, esse gato aparece e desaparece como se fosse fumaça.</p> <p>O próximo personagem ilustrado é a Lebre de Março, que representa de forma mais latente o caos desse mundo. A lebre desafia a lógica e deixa Alice muito confusa.</p> <p>Em seguida, o Chapeleiro Maluco que de tanto brigar com o tempo fica maluco e começa a comemorar seus aniversários, num chá da tarde em que quebra as regras da etiqueta britânica.</p> <p>Por fim, a personagem principal da história: Alice. Por isso, ilustrada em tamanho maior quando comparada aos demais personagens. Nessa capa, ela está reagindo aos ataques do exército de baralho da rainha de copas, enquanto outros animais, pertencentes a cena da confusão, fogem.</p> <p>Alice é ilustrada como uma menina branca, de cabelos lisos e loiros. Usando um vestido de cor azul com branco e sapatos pretos. Ela representa o ser humano em formação</p>	

"criança" que tenta entender a lógica desse mundo e se depara com uma série de contradições, além de passar por vários estágios no processo de autoconhecimento.
<b>Keyword</b>
Alice (personagem); Alice no país das maravilhas; autoconhecimento na ficção; brevidade da vida na ficção; caos na ficção; carta de baralho (personagem); Chapeleiro Maluco (personagem); Coelho Branco (personagem); curiosidade na ficção; fábula; Gato de Cheshire (personagem); guerra na ficção; John Tenniel (ilustrador); Lebre de Março (personagem); Lewis Carrol (autor); lógica na ficção; Lumiar Design (responsável capa); rainha de copas (personagem); regras de etiqueta na ficção.

**Fonte:** Cópia da representação feita pelas autoras no Armadillo.

O preenchimento dos campos no Amadillo para *Alice no país das maravilhas* segue a estrutura descrita na seção anterior e mostra como assuntos podem ser extraídos das imagens das capas, dado que a escolha dos elementos a serem ilustrados nas capas, assim como a disposição desses não são aleatórias. Percebemos, também, como alguns elementos se repetem indicando sua relevância na história e em *Keyword* a quantidade de termos que podem ser utilizados para representar essa obra. Adiante, a representação do próximo livro (quadro 2).

**Quadro 2 – Representação da capa de *As Crônicas de Nárnia* no Armadillo**

<b>Description</b>	
<b>Subject</b>	
Reinos mágicos-Capa, criaturas inesquecíveis-Capa, batalhas épicas entre o bem o mal-Capa	
<b>Title</b>	
As crônicas de Nárnia	
<b>Characters</b>	
Volume único (7 livros em 1)	
<b>Period</b>	<b>Date</b>
	2018
<b>Location</b>	
Biblioteca Particular Sandra e Hilton	
<b>Comments</b>	
Imagem da capa do livro <i>As Crônicas de Nárnia</i> de C. S. Lewis e ilustrações de Pauline Baynes. A ilustração da capa é de Cliff Nielson. A capa do livro é preta de forma que destaca o título do livro em tom amarelo e mais ainda o personagem principal ilustrado em tom amarelo mais claro: Aslan, leão que faz parte das 7 narrativas. Esse leão simboliza Jesus Cristo, influente religioso, que dá origem ao sentido da palavra cristão como aquele que segue a doutrina de Cristo e cristianismo como denominação religiosa. Essa ilustração é apresentada de tal forma que não dá para perceber começo e fim em Aslan, percebe-se o rosto, todavia esse aspecto flutuante ao redor do rosto dele, na ilustração, passa a ideia de espiritualidade presente no livro. Nesse livro, essa analogia com Jesus Cristo é percebida de várias formas: Aslan dá a vida para salvar os demais, mais antes disso é humilhado, depois ressuscita e passa a acompanhar a vida dos outros personagens na luta do bem contra o mal.	
<b>Keyword</b>	
As Crônicas de Nárnia; Aslan (personagem); C. S. Lewis (autor); Cliff Nielson (responsável pela capa); cristianismo na ficção; fábula; Jesus Cristo na ficção; leão na ficção; Pauline Baynes (ilustradora).	

**Fonte:** cópia da representação feitas pelas autoras no Armadillo.

A ilustração da capa do livro *As Crônicas de Nárnia* só tem um personagem representado, diferente do livro anterior, característica que pode diminuir a quantidade de termos a serem incluídos no tesouro e, conseqüentemente, o número de palavras-chave. Por outro lado, enfatiza a importância desse personagem no decorrer dos sete livros acoplados nesse volume único. O entendimento das características desse personagem na narrativa auxiliou a perceber aspectos na imagem que ora podem passar despercebidos, nesse caso, o aspecto de ser espiritual e não somente material. Passemos a próxima capa.

Quadro 3 – Representação da capa de *Frankenstein* no Armadillo

Description	
Subject	
Terror-Capa, imaginação gótico-romântica-Capa	
Title	
Frankenstein	
Characters	
Edição de luxo da editora Darkside	
Period	Date
	2017
Location	
Biblioteca Particular Sandra e Hilton	
Comments	
<p>Imagem da capa do livro <i>Frankenstein</i> de Mary Shelley, com ilustrações de Andreas Versalius e William Cowper e capa de Pedro Franz.</p> <p>A capa do livro passa a percepção de antiguidade, ao ilustrar a lateral com botões e a parte central com tom de papel antigo, de modo a ressaltar o fato de a obra ter sido publicada a terceira edição em 1831. De cima para baixo, começamos vendo a ilustração em segundo plano, ou seja, com menos chamativa a imagem de um crânio, esse crânio representa tanto o gênero terror característico das edições da Darkside, como a parte do corpo humano que faz parte da história: Frankenstein, já que o Victor Frankenstein deseja dar vida a um ser montado com partes de outros seres, esse ser criado foi popularmente chamado monstro de Frankenstein ou monstro Frankenstein, justamente por não se encaixar no padrão estético da época. No centro da capa é possível ver a ilustração de um pé sem a pele, mostrando, dessa forma, ossos, músculos, nervos, tendões e veias. Evidenciando ainda mais esse aspecto de construção de Frankenstein.</p> <p>Na parte central, a perspectiva científica é ilustrada, pois, contém linhas que ligam o nome à parte do órgão exposto, mostrando ser esse objeto de estudo. Esse livro também é classificado como ficção científica e considerado o primeiro do gênero. O vermelho é a cor destaque que sai do músculo do pé e através de um fio, de mesma cor, liga para cima da parte central o sintagma “deluxe edition” e para a parte de baixo da central o fio passa pelo título do livro. Apresentando, assim, a ideia de trama presente nessa ficção, já que vários eventos decorrem do experimento científico do Doutor Frankenstein que visa e conseguiu dar vida a um ser, porém, quer esquecer isso. Quanto que o ser tido como monstro, devido à sua aparência, busca entender nossas relações e estruturas, por isso, acaba se desenvolvendo intelectualmente.</p>	
Keyword	
Andreas Versalius (ilustrador); belo e feio na ficção; experimento científico na ficção; ficção científica; Frankenstein; Mary Shelley (autora); monstro de Frankenstein (personagem); monstro na ficção; Pedro Franz (responsável pela capa); Victor Frankenstein (personagem); William Cowper (ilustrador).	

Fonte: Cópia da representação feita pelas autoras no Armadillo.

Quadro 4 – Representação da capa de *O Pequeno príncipe no Armadillo*

Description	
Subject	
Príncipe-Capa, asteroide-Capa, bravura-Capa	
Title	
O pequeno príncipe	
Characters	
Com aquarela do autor, 1ª edição Brasil	
Period	Date
	2015
Location	
Biblioteca Particular Sandra e Hilton	
Comments	
Imagem da capa do livro <i>O Pequeno príncipe</i> de Antoine de Saint-Exupéry com aquarela do autor. Capa com aquarela do autor: Antoine de Saint-Exupéry. A capa tem fundo branco e a ilustração do pequeno príncipe em cima do planeta dele, o asteroide B 612. Essa capa é fiel em imagem e cor a aquarela encontrada na página 13 do mesmo livro. Essa ilustração representa o personagem principal, O Pequeno príncipe. Menino branco, magro, com cabelos curtos e loiro. Ele está em cima da casa dele que é um planeta, nesse lugar quase sem vida tem pequenas flores, plantas seca e congruências da crosta desse planeta. Uma dessas congruências está soltando vapor e o Príncipe olha para ela. No espaço ao redor do planeta tem luas, estrelas e outros planetas. O menino viaja pelo universo e visita outros planetas onde encontra outros personagens e interage com eles aprendendo e ensinando algo. Nessa viagem ele amadurece e reflete sobre o que é importante na vida e sobre algumas incoerências humanas.	
Keyword	
Amadurecimento pessoal na ficção; Antoine de Saint-Exupéry (autor) ; Antoine de Saint-Exupéry (ilustrador); fábula; O Pequeno príncipe; Pequeno príncipe (personagem); planetas na ficção; viagem pelo universo na ficção.	

Fonte: Cópia da representação feita pelas autoras no Armadillo.

O livro *O Pequeno príncipe* apesar de não trazer, nessa representação, um volume informativo expressivo, ainda assim, resgatou pontos da narrativa com base apenas nas ilustrações da imagem da capa, a ponto de preencher todos os campos para posterior recuperação.

Quando falamos de resgatar pontos da narrativa, queremos dizer que através das ilustrações conhecemos a obra, posto que pesquisar: quem é o leão em *As Crônicas de Nárnia*, o que significa o Coelho Branco em *Alice no país das maravilhas*, de que trata a parte do corpo humano em *Frankenstein* e por que *O Pequeno príncipe* está em cima de um planeta nos leva a entender o contexto dessa imagem nessa narrativa. Aspectos essenciais para a representação para fins de acesso ou para comunicação uma vez que elas precisam corresponder a um contexto.

Destacamos que poderíamos ter colocado a palavra imagem iniciando o campo *Subject* e *Title*, ao notarmos isso tentamos mudar, já que essas representações se referem a imagem da capa, porém o Armadillo não salvou essa alteração, apesar das várias tentativas. Conseguimos adicionar essa especificação no campo *Comments*. No entanto, entendemos que por se tratar de *corpus*, contendo apenas imagens de capas de livros de ficção literária, em base fechada, esse detalhe, não especificado, não altera significativamente o objetivo desse trabalho.

O comum nesses resultados vai além dos campos disponíveis preenchidos e a estrutura que procuramos manter nessa representação, ela é a riqueza, em qualidade e quantidade, representação realizada a partir das capas dos livros. Pesquisar pelas ilustrações permitiu ler as imagens – imagens podem ser vistas como texto – e ter um resumo do conteúdo do item informacional. Sendo possível identificar elementos comuns entre objetos informacionais, como título e autor; também os característicos da ficção literária, por exemplo, personagem, ilustradores; assim como atribuição de pontos de acesso de subgênero; e o ponto de acesso de assuntos, o qual por muitas vezes é negligenciado quando se trata de representação obras estético-literárias.

Dessarte, entendemos que a partir das imagens das capas dá para perceber e confirmar vários aspectos da história que podem ser utilizados para a representação da mesma nesse ou em outro sistema. Essas ilustrações são interpretadas quando se sabe o contexto da obra. Dessa forma, o prévio conhecimento da literatura a ser representada pela capa é de suma importância, seja, por já ter lido a obra, ou por tê-la visto em outra forma estética como o filme, ou por realizar pesquisas acerca da mesma no momento da atividade de representação, essa consulta pode ser em trabalhos científicos, mas também em resumos/resenhas em *blogs*, *vlogs*, etc.

Nesse trabalho, as autoras já conheciam o contexto da obra o que facilitou a interpretação dos elementos ilustrados na capa. Nesse momento da pesquisa consideramos esse conhecimento prévio crucial por confirmar quanto a capa reflete o conteúdo desse tipo de gênero. Todavia, ressaltamos, assim como já é de prática da leitura para fins de representação, não ser necessário ler a obra por inteiro.

## 5. Considerações finais

A análise iconográfica foi realizada sem muitas dificuldades por não ser necessário pessoal especializado e por termos acesso às informações na *web*, o que facilita muito a interpretação de significados, posto os inúmeros trabalhos, científicos ou não, disponibilizados, principalmente quando pesquisamos por títulos clássicos da ficção, como os trazidos nesse artigo.

Foi interessante notar os recursos visuais que são utilizados para ressaltar, portanto, diferenciar essas capas de outras, como na capa de *Alice no país das maravilhas* em que a personagem principal está em tamanho maior que os demais personagens ilustrados, em *As Crônicas de Nárnia* com Aslan, personagem de todos os livros, que além de ser o único personagem a ser representado, recebe esse aspecto que não lhe confere início e fim, refletindo o aspecto espiritual do personagem.

Outro aspecto positivo foi a identificação de elementos que se repetem, dado que eles confirmam a sua importância nessa obra. Da mesma forma, aqueles elementos que não estavam tão visíveis, mas que puderam ser encontrados na tentativa de identificar as ilustrações da capa.

O que nos leva a concluir que a escolha dos elementos para compor a capa não é aleatória, confirmando ser a capa uma representação do conteúdo da obra, portanto repleta de signos, e que as imagens contidas na capa podem ser utilizadas para fins de representação

da informação física e de conteúdo do livro. Desta feita, entendermos atendido o objetivo do trabalho, tendo como um bônus a elaboração de um tesouro que confirma a presença desses elementos.

O aspecto desafiante do artigo, tendo em vista o prévio conhecimento do conteúdo das obras, foi representar conforme permite a ilustração da capa e não adicionar informações que seriam extras por não estarem ilustradas.

Quanto ao Armadillo se mostrou surpreendente pela facilidade de manuseio e sistematização do tesouro, permitindo editar os termos já incluídos no tesouro, transformar termos em termos gerais, ou termos gerais em específicos dentro de outros gerais.

A única dificuldade experienciada no uso da base de dados foi que, após salvar as informações colocadas nos campos *Subject* e *Title*, ele não aceitou alteração, ficando por causa disso, algumas palavras fora do padrão de escrita pretendido, nesse momento. Todavia, essa não alteração não influenciou o resultado do trabalho. Outro ponto a melhorar no *software* seria o idioma do sistema que ainda não tem português, precisamos escolher entre inglês ou francês; nesse trabalho, optamos pelo inglês.

### Referências bibliográficas

**BRASCHER, Marisa; CAFÉ, Lúgia**

2008 Organização da informação ou organização do conhecimento. In ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9<sup>a</sup>, São Paulo, 2008 – *Anais*. [Em linha]. São Paulo: USP, ANCIB, 2008. [Consult. 23 out. 2021] Disponível em: <http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/ixenancib/paper/viewFile/3016/2142>.

**BURKE, Peter**

2004 *Testemunha ocular: história e imagem*. Bauru, São Paulo: EDUSC, 2004.

**EUSTÁQUIO, Arlene Rosa**

2020 São Gonçalo de Amarante: a imagem, a representação, o sagrado. *Revista de Literatura, História e Memória*. [Em linha]. 16:27 (2020) 326-344. [Consult. 12 jul. 2024]. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/rlhm/article/view/23859>.

**GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo, org.**

2009 *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

**MINAYO, Maria Cecília de Souza Org.**

2002 *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 21<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2002.

**PANOFSKY, Erwin**

1979 *Significado nas artes visuais*. 2<sup>a</sup> ed. São Paulo: Perspectiva, 1979.

**PANOFSKY, Erwin**

1955 *Meaning in the visual arts: papers in and on art history*. New York: Doubleday, 1955.

**PEIRCE, Charles Sanders**

1974 *Collected Papers of Charles Sanders Peirce*. Cambridge: Harvard University Press, 1974, vol. 2.

**PINTO, Virgínia Bentes; MEUNIER, Jean-Guy; SILVA NETO, Casemiro**

2008 A Contribuição peirciana para a representação indexal de imagens visuais. *Encontros Bibli: revista eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*. [Em linha]. 13:25 (2008) 15-35. [Consult. 22 jul. 2024]. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2008v13n25p15>.

**SILVA, Sandra Rafaela Batista da; PAJEÚ, Hélio Márcio; FELIPE, André Andeson Cavalcante**

2022 Diretrizes para indexação de obras estético-literárias: aplicação em títulos nacionais. *Revista Informação na Sociedade Contemporânea*. [Em linha]. 6:1 (2022) e27761. [Consult. 22 jul. 2024]. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/27761>.

**SMIT, Johanna Wilhelmina Elizabeth**

1987 A Análise da imagem: um primeiro plano. In *Análise documentária: a análise da síntese*. Org. Johanna Wilhelmina Elizabeth Smit. Brasília: IBICT, 1987, p. 99-111.

**SOUSA, Karoline Gomes de; PINTO, Virgínia Bentes**

2022 A Iconografia editorial como nicho mercadológico para o bibliotecário. *Páginas a&b: arquivos e bibliotecas*. [Em linha]. 3ª série, 17 (2022) 131-146. [Consult. 12 jul. 2024] Disponível em: <https://ojs.letras.up.pt/index.php/paginasaeb/article/view/11477>.

**SOUZA, Suely dos Santos; TRINCHÃO, Gláucia Maria Costa**

2013 Educação e desenho: a importância da compreensão da iconografia e da iconologia na análise do livro didático. *InterSciencePlace: Revista científica internacional* [Em linha]. 26:1 (2013) 132-146 [Consult. 12 jul. 2024]. Disponível em: <http://www.interscienceplace.org/isp/index.php/isp/article/download/252/249>.

Sandra Rafaela Batista da Silva | [sandradocumentos@outlook.com](mailto:sandradocumentos@outlook.com)

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil

Virgínia Bentes Pinto | [vbentes@ufc.br](mailto:vbentes@ufc.br)

Universidade Federal do Ceará (UFC), Brasil

Hélio Márcio Pajeú | [helio.pajeu@ufpe.br](mailto:helio.pajeu@ufpe.br)

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil